



DOI: 10.69720/Crossref

v.1, n.2, 2024 - Junho

PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO



ISSN

International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

**METODOLOGIA W.F.C PARA MITIGAR ALZHEIMER E
DIMINUIR A EVOLUÇÃO DE UMA DOENÇA DEVASTADORA**

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA IBEROAMERICANA

WASHINGTON FRANCISCO CORRÊA
(Mestrando)

Washington Francisco Corrêa

METODOLOGIA W.F.C. PARA MITIGAR EVOLUÇÃO DO ALZHEIMER E DIMINUIR A EVOLUÇÃO DE UMA DOENÇA DEVASTADORA

Washington Francisco Corrêa
Mestrando em gerontologia FUNIBER
E- mail: coroado1313@gmail.com

Revista o Universo Observável
DOI- 10.5281/zenodo.12215322
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.12215322)

REFERÊNCIA

CORRÊA, W. F. METODOLOGIA W.F.C PARA MITIGAR ALZHEIMER E DIMINUIR A EVOLUÇÃO DE UMA DOENÇA DEVASTADORA. Revista: O Universo Observável, Brasil, v. 1, n. 2, p. x-x, 21 jun. 2024 2966-0599. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12215322>. Disponível em: <https://ouniversoobservavel.com.br/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

CITAÇÃO COM AUTOR INCLUÍDO NO TEXTO

Corrêa (2024)

CITAÇÃO NO FINAL DO PARÁGRAFO

(CORRÊA, 2024)

Ao Edward de bono, em memória...

DEDICO.

“O interesse no comportamento dos computadores como sistemas de processamento de informações tem despertado o interesse no cérebro, também como um sistema de processamento de informações. É provável que sem o interesse em tratar o cérebro desta forma. Muitas ideias úteis, com origem no campo dos computadores, se mostraram úteis na composição do funcionamento do cérebro.”²

Edward de bono

Resumo

Este artigo representa um viés aberto dentro da comunidade científica, sendo um leque sobre o que se refere ao resgate das sinapses cerebrais em pacientes com evolução do Alzheimer, usando uma metodologia nunca usada antes, iniciando então um campo de pesquisa dentro da área médica, difundindo todas as áreas e tornando um olhar só, método W.F.C junto ao ciclo PDCA, veio para nortear todos profissionais e familiares que entram e embalam Alzheimer, como não tendo ainda referência, desenvolver o método trará um rio de pesquisas mais detalhadas, tendo o antes e o depois da evolução, quanto do fator cognição e autonomia foi mantida, os arquivos com palavra-chave dos idosos e suas AVDs e AIVDs sendo usados em forma de vídeos, feito por eles mesmos, se dando aulas, retardando então e mitigando sofrimento humano que aflige, como a doença de Alzheimer.

Palavra-chave: Alzheimer, método, PDCA, AVDs, AIVDs, mitigar, cognição, autonomia, multidisciplinar

Abstract

This article represents an open bias within the scientific community, being an overview of what concerns the rescue of brain synapses in patients with Alzheimer's disease, using a methodology never used before, thus initiating a field of research within the medical field, disseminating all areas and making it a single look, the W.F.C method along with the PDCA cycle, came to guide all professionals and family members who enter and care for Alzheimer's, as it does not yet have a reference, developing the method will bring a river of more detailed research, having the before and o after the evolution, how much of the cognition and autonomy factor was maintained, the files with keywords of the elderly and their ADLs and IADLs being used in the form of videos, made by themselves, giving classes, thus delaying and mitigating human suffering that afflicts like Alzheimer's disease

Keywords: Alzheimer's, method, PDCA, ADLs, IADLs, mitigate, cognition, autonomy, multidisciplinar

Introdução

Surge uma ideia em mitigar o Alzheimer, quando todos os cientistas já tentam fazer todos os dias, recuperar a memória, em 1969, Edward de bono, se refere a mesma memória, que nós cientistas nos referimos quando chamamos de memória recente, de bono a chama de “superfície memória”, nada mais é, que na época, com pouca tecnologia se referiu as fotografias quando vemos, nos lembramos da pessoa e do lugar, a memória recente e ou superfície memória, são resgatadas, interpretando para a área da geriatria e gerontologia, essa comparação leva a lembrar-nos do Alzheimer e outras doenças que acometem a memória recente, sendo assim, repetição com imagens das AVDs, pode ser caminho para mitigar evolução das demências, surge então uma metodologia partindo do pressuposto como se referia as imagens de Edward de bono. ^{1,2}

Metodologia desenvolvida em 31/10/2023 pelo enfermeiro e filósofo Washington Francisco Corrêa, nascido em maio de 1973, em Santa Clara, 3º distrito de Porciúncula-Rj, desenvolve essa metodologia para mitigar avanço do Alzheimer, consiste em fazer arquivos áudios visuais dos idosos, contando suas histórias antigas, anedotas, piadas, datas importantes, e realizando atividades instrumentais da vida diária ou AIVDs e atividade da vida diária ou AVDs, esses detalhes é que serão esquecido no início dos sintomas do Alzheimer, memória recente que acomete muito da autonomia básica, como por exemplo, pegar uma xícara de café, esse detalhe é que faz a diferença, e a metodologia W.F.C. irá trazer esse resgate da memória, através dos arquivos, esses já gravados a alguns anos, com o idoso lúcido e realizando suas tarefas, e com ícones que jogando palavra-chave, você tem aceso rápido ao arquivo onde tem gravado o idoso tomando café por exemplo e pegando a xícara, usando palavra-chave xícara, você treina por repetição, esse é o viés para mitigar muitas outras doenças psicossomáticas e psicopatológicas que Alzheimer, acomete, mitigando toxinas. ^{3,4,5}

A metodologia W.F.C., fará com que a evolução rápida do Alzheimer, devido as angustias criadas em tentar lembrar, acometendo todos os idosos, esses caem

em depressão profunda, pois se sentem os piores dos seres humanos, método W.F.C. fará com que a porcentagem de idosos que sentirem peso de nunca mais lembrar de suas histórias, não exista mais, quando em uma reunião ouvir “ não me lembro mais detalhes da época do casamento”, uma pessoa irá clicar ícone casamento, onde terá o idoso contando sua história, e assim suas sinapses serão restauradas, com o vídeo dele falando do casamento, ao invés da angustia que é tentar lembrar, o método irá trazer para dentro da família, a melhor forma de lidar com as demências, tendo as lembranças guardadas em arquivos.^{5,6,7}

Metodologia W.F.C. concerne com tudo que os cientistas preconizam, a busca pela memória do passado, conseguir manter as frequências do hipotálamo^{a*} e ainda consiga fazer sinapses com todos as partes do cérebro responsáveis pelas ordens, ao conseguir fazer essa harmonia quando se é jovem, manter é fácil, em um idoso é uma dádiva, quando este não se abater pelas perdas das memórias, sendo assim, o método ajudará manter essas sinapses e ainda saudáveis, esse idoso não passará pelo trauma do nunca mais irei lembrar, esse trauma deteriora, intoxicando muito o organismo, sendo os idosos e tão quanto mais e mais sensíveis ainda, assim como ficam o ser humano ao passar do anos.^{6,7}

As doenças psicopatológicas se desenvolvem mais e mais rápidas quando o ser humano passa por traumas, cada ser tem uma vida, cada um passou por certas coisas, nenhum nunca será igual a nada e a ninguém, por isso, na idade adulta, esses traumas influenciam muito também, mas são traumas que jovens adultos conseguem viver em suas memórias, mas quando idoso podem vir em forma de psicoses patológicas que se desenvolvem quando a mente vaga sem nada para absorver, vindo à tona muitas vezes pelo subconsciente trazendo lembranças ruins, por isso nas terapias, se orientam idosos sempre a ler e fazer palavras cruzadas para acionar as sinapses, e dentro da metodologia W.F.C. que já é um grande grau a mitigar avanço do Alzheimer, vem o ciclo PDCA enviesando com “diagrama de Ishikawa”, onde se observa a causa e efeito, no caso do ser, controle das nuances do dia dia, sendo então a metodologia W.F.C., um

treinamento da mente humana, onde o humano e a gerontologia no futuro se unem.^{8,9}

A importância da manutenção cognitiva é a maior importância no decorrer do resgate no início do tratamento com o método W.F.C, para manutenção da autonomia, ao perceber que o idoso começa a perder fator cognição, aplicar o método imediatamente através dos arquivos, vem trazer uma sensação ao idoso, não mais do esquecido, e sim, fazendo-o lembrar de tudo em harmonia, sem traumas e sem depressão, essa que acomete todos doentes Alzheimer inicialmente, logo depois já em avanço da doenças, nem mesmo os nomes dos filhos conseguem se lembrar, e é angustiante ouvir o filho repetindo nomes, ao recorrer o método W.F.C., amenizará vendo o idoso mesmo falando nome dos próprios filhos, ele mesmo sendo seu professor.^{10,11,12}

Método consiste em filmar, arquivar, e usar no momento do esquecimento, trazendo mente de volta.

Metodologia W.F.C. e família

Método desenvolvido em 2023, pelo enfermeiro Washington Francisco Corrêa, traz junto a gerontologia, que une-se em paralelo para desenvolver e trazer bem estar ao cliente/paciente, esse bem estar consiste em grupos familiares agora saberem usar o método W.F.C. e assim, aquele medo de não saber lidar com o Alzheimer cai por terra, e traz dentro do lar uma harmonia incrível, tanto para família que agora sabe onde buscar as respostas nas histórias e assim trazendo de volta a lembrança, por quanto tempo for necessário, qual família não gostaria de daqui a 20 anos lembrar seu pai de uma história incrível, cujo aquele momento começou esquecer, no início o método é muito mais eficaz, ainda não há mundialmente nenhum estudo sobre assunto, mas o método irá prestar muito a humanidade.

Método W.F.C. manterá as AVDs na memória recente, essa que Alzheimer mais acomete, sendo mais fácil ainda usando o método, pois trazer momentos presentes, se torna mais fácil, e como estamos vivendo em um mundo da tecnologia, hoje ao alcance de todos, esse idoso passará a ser monitorado por uma equipe 24 hs através de um app, como controle até mesmo da família, e assim haverá possibilidade da veracidade do método W.F.C., este ainda em estudo.

Família e Alzheimer, a pior relação que se pode presenciar, quando nos deparamos com um idoso iniciando seus esquecimentos e a família totalmente descompensada, pois não consegue lidar com o caso, somatizando então com problemas internos, e muitas das vezes a escolha é internação em asilos, matando então uma história ao qual ele mesmo pertenceu a vida toda, o método W.F.C. vai diminuir esse taxa de internação em casas de repouso, pois dentro da metodologia, entrará nada mais que os valores familiares sendo resgatados e mantidos, o método W.F.C. tornará relação familiar muito mais agradável por estarem revendo vídeos do passado, com seu idoso lúcido, e agora todos os

dias revendo suas histórias e relembrando, e assim não se separando dos entes que tanto ama, estes estarão sendo preparados para essa relação tão dura que é ver, e conviver com Alzheimer em desenvolvimento, pois o método não é a cura, e sim caminho para mitigar evolução, a doença é degenerativa por vários fatores pré-dispostos.

Metodologia W.F.C. e doenças psicopatológicas

“No dia 18 de maio de 2013, foi editada a última versão revisada do Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders), conhecida como DSM-V (APA,2013). Diversas vozes mostraram sua oposição a esta nova edição de um manual que, repetindo o modelo das versões anteriores, apresenta grandes fragilidades epistemológicas, limitando-se a elencar uma lista de sintomas pouco claros para um conjunto cada vez maior de patologias mentais.”^{13,14,15} Em referência as vozes, o ser humano com suas sinapses, vem em decompor sobre, se nosso cérebro pensa ou ouve vozes? Quando emitimos sons em formato de palavras.

“Constructo” para evolução humana, já que sempre nos depara, com esse universo de mentes que pensam e que brilham, mas no decorrer da vida seus brilhos irão se apagar devido a perda das sinapses responsáveis pelo sorriso do dia, quando não consegue nem mais escovar os dentes por não mais se lembrar, suas estrelas se apagam dentro de cada universo, este micromundo que temos que resgatar através da metodologia W.F.C.¹⁶

Não só para idosos, mas claro e tão profundo como método W.F.C. alcançara essa camada, mas outras doenças como por exemplo autismo, síndrome de Down, o método bem aplicado tem um vão enorme, mas quando nos referimos a gerontologia praticamente nos referimos aos idosos, mas a mente ela vem de jovens, e todos passam por doenças psicopatológicas e psicossomáticas em um mundo moderno.

No idoso as psicopatologias estão atreladas muitas das vezes, pela perda de autonomia e de alguma coisa que faziam muito e deixou de fazer, trazendo transtornos, modificando seu modo de agir, essa autonomia ligada aos pequenos esquecimentos, leva a consequências psíquicas irreversíveis, além claro de afetar diretamente na fisiologia clínica, deflagando muito nervosismo, medo e angustia, que levam a decadência de toda parte clínica.

Método W.F.C. fará com que quadros de surtos psicóticos derivados de aborrecimentos internos, muitas das vezes de pequena importância, onde vem a gritaria do idoso e vice-versa, família não tem muitas das vezes capacidade de entender o turbilhão que acontece na mente do idoso, que sabe que está diante de algo que faz ou fala a anos, mas se esqueceu e tenta se lembrar, e nas tentativas vem a mudança de humor e outros transtornos e sensações como quando dizem que são estorvos, pois não conseguem mais ligar a tv, simplesmente esqueceu, mas quer ver a tv, essa mente perturbada ejeta toxinas e mata a vida, o método W.F.C. irá mitigar esse sofrimento, já que as AVDs estarão sendo passadas já como uma rotina para esse idoso que já está dentro do programa a algum tempo, e assim essas sensações não existirão mais.¹⁷

Metodologia W.F.C e a equipe multidisciplinar

No decorrer da vida profissional todos procuram ver resultados em serviços que oferecem aos clientes/pacientes, e esses serviços em se tratando de profissionais de saúde, vem nortear nada mais que resultados clínicos satisfatórios, quando se pensou em usar um método tão eficaz quando a metodologia W.F.C. será para obter resultados, como se refere a uma metodologia nova, vê-se um leque imenso em campo de pesquisa para todos profissionais que buscam resultados em seus pacientes principalmente ao que concerne à manutenção cognitiva, AVDs, AIVDs e claro, como o método é preventivo, vai mitigador, e teremos então a manutenção da autonomia e resgate da mesma.¹⁸

Essa autonomia que todos procuram quando o bom prognóstico do tratamento requer ajuda do cliente/paciente, em realizar por ele mesmo os tratamentos propostos, a metodologia refere-se a idosos como bebês, profissionais que usarem a ferramenta metodologia W.F.C., serão como as mães fazem o mesmo trabalho pelos bebês, repetição, nesse caso em vídeos, ensinar a realizar as AVDs, minuciosas daqui pra frente serão as pesquisas através do método W.F.C.¹⁹

Metodologia W.F.C e o ciclo em PDCA

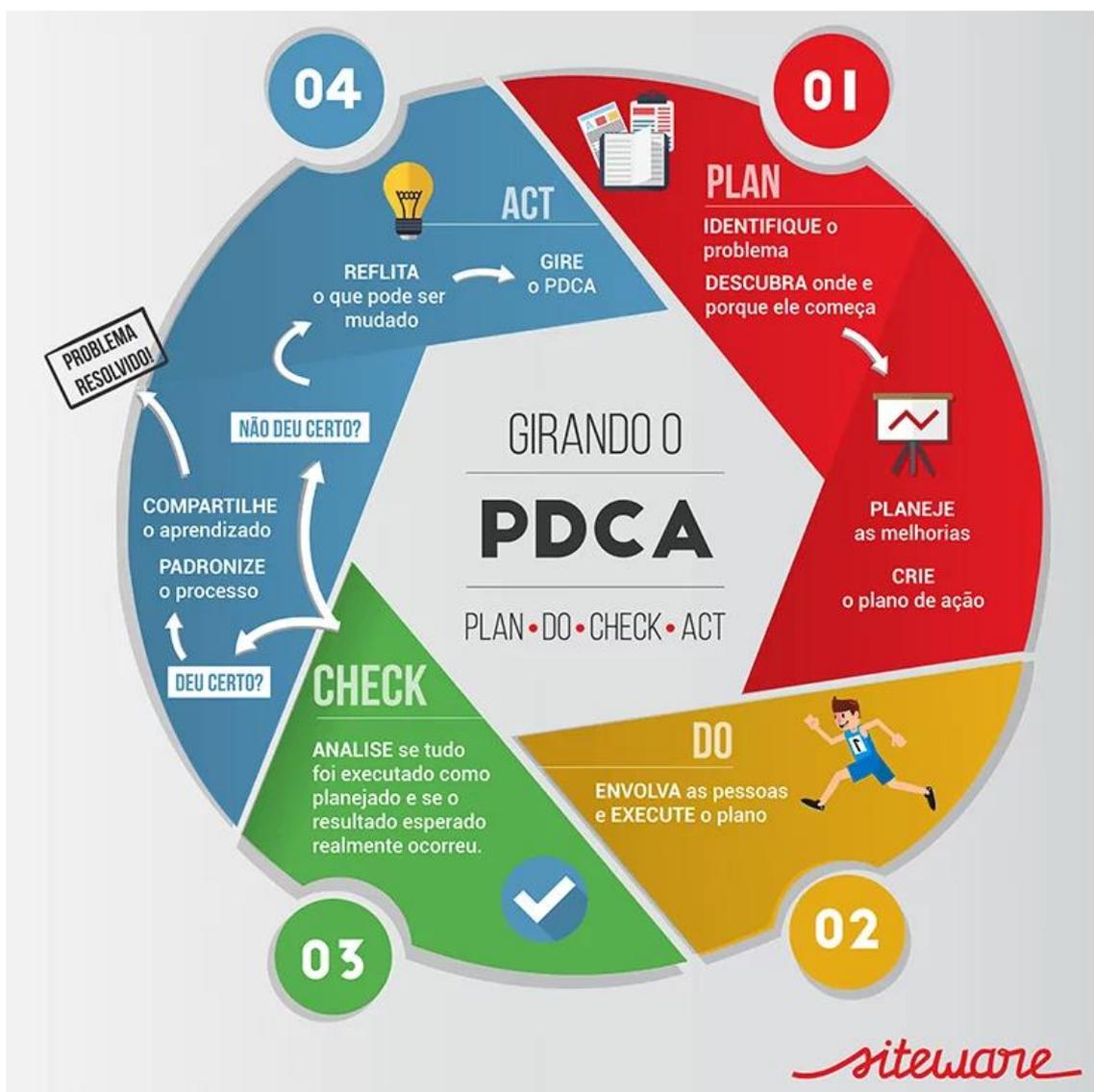
“O ciclo PDCA foi criado por Walter A. Shewart, na década de 20, mas ele se tornou conhecido quando William Edward Deming, um dos gurus da gestão de qualidade, espalhou o conceito pelo mundo. Por esse motivo, a partir da década de 1950, o ciclo PDCA ficou conhecido como o Ciclo Deming e também de Ciclo Shewhart.”, trazida para Brasil por Vicente Falconi campos, precursor da gestão moderna TQC , trouxe a magia para dentro das empresas, quando roboticamente todos os funcionários executam tarefas que foram treinadas e ao que se refere treinamento, treina-se mentes humanas, tendo essa referência, usaremos com os bebês anciãos ao que concerne resgate das AVDs e AIVDs treinamento de repetição do ato esquecido.²⁰

“[...] Ao longo do ciclo de vida, os eventos de vida não-normativos tendem a crescer, assim como, na velhice, a incidência de estressores crônicos associados à saúde física são mais intensos e exigem maior adaptação do que se comparados com a perda de familiares, apresentando implicações negativas para a realização de atividades de vida diária e de autocuidado. [...]”. O método W.F.C. fará com que esse idoso mantenha sua autonomia, ele mesmo fará seu ciclo em PDCA, quando achar que está se esquecendo de algo em sua rotina, assistindo seus vídeos, como um dever de casa, e assim o método sempre estará relembrando detalhes, quando forem feitos, serão como nos vídeos.²¹

O PDCA sempre irá nortear não só planejamento diário, mas também a equipe que assume esse cuidado, sobre deixar os cuidados para segundo plano ou

segundo momento, acarretará danos, causa e danos, causa e efeito, podendo ser usado ferramenta diagrama Ishikawa, para mostrar a esse responsável pelo cuidado, efeitos do deixar de fazer e ou fazer mais tarde.

Ciclo em PDCA é mental



Fonte: <https://images.app.goo.gl/by768yeTQix4Sg6z7>

Deming em sua imaginação, trouxe à tona o PDCA, uma ferramenta de processos que vem alinhando desde então tudo o que usando-o, conseguem erradicar o retrabalho, mas na vida pessoal, e no ser humano é primordial a rotina, dentro do ciclo haverá frestas que podem ser usada, mas em referência a gerontologia e o processo que envolve a metodologia W.F.C., enveredaremos pelo “diagrama de Ishikawa” em relevância a causa e efeito, pois o método irá trabalhar com imagens que serão enviadas de volta ao cérebro, sendo assim, teremos efeitos e causas sobre o ter deixado de realizar as AVDs e AIVDs, que nada mais é que o retrabalho do corpo.^{22,24}

“A contribuição do ciclo PDCA na formação humana integral é substancial. Além de ser uma ferramenta eficaz na melhoria de processos, produtos e serviços, essa metodologia desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades cognitivas, interpessoais e sociais.”²²

Nota-se uma diferença no objetivo, quando o PDCA é usado em empresas e quando ele é usado no ser humano, nas empresas evitando retrabalho, no ser humano através da metodologia W.F.C., o PDCA será usado para sempre realizar o retrabalho, para que haja a recuperação das sinapses, que nada mais é, o nosso retrabalho diário para manutenção da saúde física e psíquica.

“Não se pode partir do pressuposto de que necessidades do cliente sejam previamente conhecidas; muitos erros decorrem de tal suposição. Necessidade e expectativa de clientes devem ser entendidas como um alvo móvel, pois variam ao longo do tempo. As organizações utilizam diversas ferramentas para determinar a “voz” do cliente e manter-se atualizadas nesse sentido (por exemplo, pesquisas, grupos focais, etc.).

A aplicação deste princípio, em geral, implica:

- Identificar os clientes e organizações e segmenta-los em grupos para dispensar-lhes o melhor atendimento possível;
- Identificar as necessidades dos clientes e assegurar que objetivos da organização estejam voltados para a sua satisfação;

- Difundir as necessidades dos clientes na organização; e
- Medir a satisfação dos clientes e agir sobre os resultados.”²⁴

Esse conceito que leva o PDCA ser usado mundialmente e que tem como referência em todas as empresas, a melhor ferramenta de gestão da qualidade, quando se refere ao custo e lucro, e assim podendo agregar valor não só nas futuras empresas que através do método W.F.C. vierem a conhecer o ciclo PDCA.

O ciclo PDCA e cuidados ao ser humano normatizando pelo diagrama de Ishikawa, levando em consideração, que cuidados deixados de fazer, causam efeitos, tendo como exemplo em relevância a causa e efeito, tendo deixado de realizar AVDs como não escovar os dentes um exemplo, há consequências, e assim por diante, quando método W.F.C. fundiu-se com o ciclo em PDCA na mente do autor, foi ver um ancião de 90 anos, o seu dia dia a de ser todo programado, até pela velocidade das sinapses dessa idade, e assim o método como um software^{b*}, com aulas sobre as AVDs e AIVDs, terá alcance de todos.

Em alguns idosos com evolução clínica mais avançada, com aulas, usando computador ou telefone de como escovar dentes por exemplo, e assim a programação cerebral há de se atentar pelo menos em assistir, e quem sabe todos os dias e todos os momentos possam essas simples sinapses serem resgatadas, mesmo com a demências em avanço, é assim com os bebês, repetições, claro que não há comparação idade da massa cefálica, que não se regeneram, ou sim, se bem irrigadas, usando terapias canabinoide.²⁵

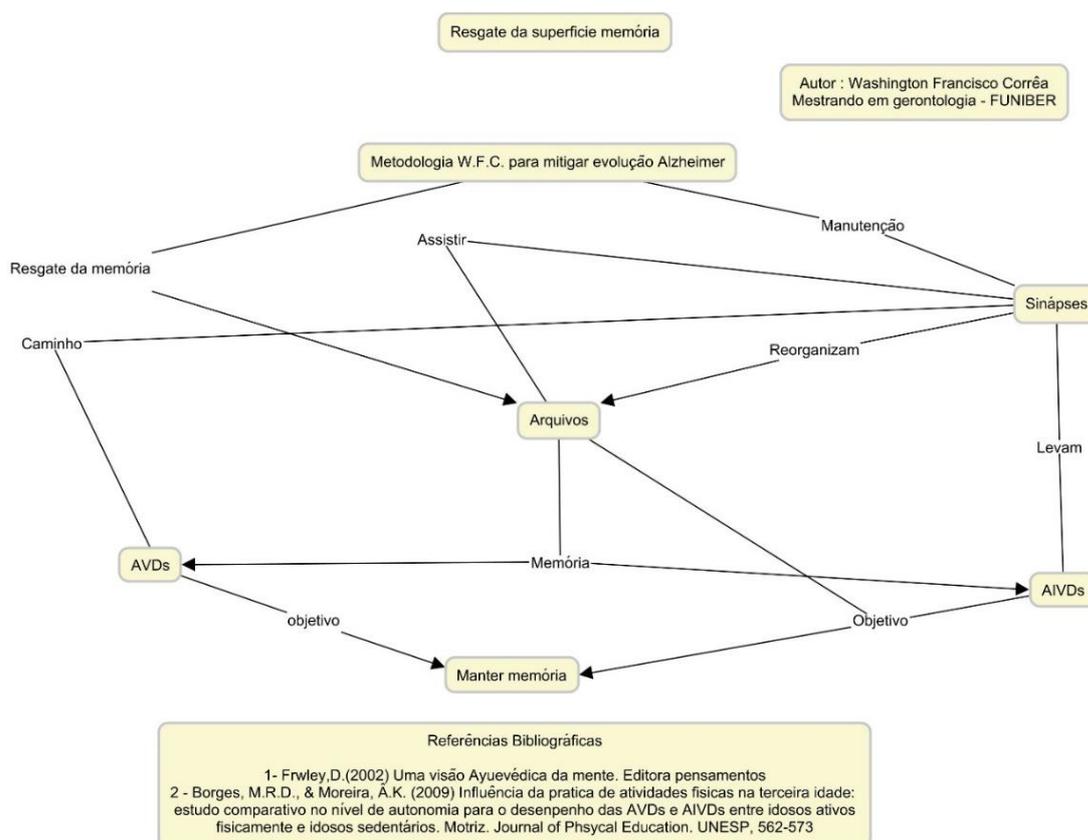
Metodologia W.F.C. e home care

Metodologia W.F.C. vem em comunhão com tudo que uma empresa de home care precisa, um software^{b*} com toda rotina do atendimento, isso dentro da ferramenta em ciclo em PDCA, mitigando então a quantidade de treinamentos

que a empresa terá que disponibilizar para atendimento ao cliente, e também pelo convívio com doenças psicossomáticas derivadas da má informação sobre como lidar com o idoso, dentro da metodologia W.F.C., terá além dos treinamentos mentais para mitigar Alzheimer, teremos também treinamentos de como lidar com situações em domicílio, tanto para equipe, quanto para relação cliente/home care.²⁶

Mapa conceitual e a metodologia W.F.C

“Constructo”, o emaranhado que nossa mente se formou, desde evolução ancestral, quem tentou e conseguiu decifrar o que tem lá no subconsciente? nem Freud^{d*} em Interpretação dos sonhos^{d*}, tentou e não conseguiu decifrar enigmaticamente quem éramos, ao ponto de usar terapias derivadas da cocaína para induzir vários casos clínicos, tendo sua vida destruída pela droga, viciado em cocaína e viciou vários pacientes desenvolvendo então as psicopatologias, hoje estudadas, e que foi por ele e outros, mas a droga foi precursora para entrada na mente profundamente, mesmo assim o emaranhado continuou e continuará para sempre, se o ciclo PDCA organiza empresas, tentar usar na mente emaranhada, pode sim, tornar o ser humano metódico, segue como funciona na mente humana o método W.F.C. através mapa conceitual.²⁷



Fonte: <http://cmap.ihmc.us/download/>

Método W.F.C. e momento pós pandemia

O ser humano está passando por uma "transição epidemiológica"²⁸, assim como também está havendo uma transição atmosférica junto a readequação do planeta em se adequar ao ser humano, vindo em contrapartida nossos jovens estão ficando cada vez mais idosos, essa transição se dá pela autoestima e novos tratamentos que a ciência trouxe junto a concretos resultados, então estamos tendo uma prospecção de idosos com maior autonomia e maior expectativa de vida, os novos idosos também trazem com sigo mais conhecimento, pois está chegando uma era de idosos que estudaram e são de melhor nível e alcançam cada vez mais sua autonomia financeira quanto física, surpreendentemente, mais e mais sozinhos, mas não solitários. O momento pandemia que o mundo passou, fez ressurgir e veio à tona, como vivia inúmeros de idosos pelo mundo, e até lugares não dentro das conformidade segundo normas, sendo que vieram à tona também as mortes propensas do vírus mortal e veloz como foi a derradeira crise mundial da "covid 19", menos mortal não, mas

o ser humano mais evoluído dessa vez, não tão quanto como na gripe espanhola, usou artifício científico da gripe que o isolamento imediato, e também como hoje a tecnologia unida a ciência, achou assim a vacina como barreira, em termos psíquicos, veio à tona a anormalidade que era o convívio contínuo dentro das residências, antes da pandemia alguns saíam pela manhã e voltavam só a noite, muitas famílias se viam só ao anoitecer e algumas horas já dormiam para acordar cedo e saírem, cada um para seus afazeres, dividir e conhecer cada um e a si próprio.²⁹

Foi a maior barreira que o ser humano pode enfrentar, e claro, o ambiente não era preparado para isso, até pouca mobília, em pequenos apartamentos para quatro pessoas, como uma família padrão, assim foi afetado em cheio, e muitos casos de desequilíbrios entre pessoas da mesma família, as que não se conheciam, agressões verbais e até físicas, aconteceram, tanto entre mais jovens e adultos como para com idosos por falta da famosa paciência, esse impacto dentro das residências foi até exposto em redes sociais e televisão, de tão surpresa as pessoas ficaram por não se conhecerem dentro de casa da mesma família, houve neste período até separação de casais.

Ao que concerne o idoso e sua vivência e vida em plena após a pandemia, o medo veio à tona sobre a morte subita, perdas extras, como poderia morrer fora dos seus apartamentos, muitos passaram sozinhos e vendo pela TV, jovens morrendo, e todos os dias seus filhos indo até a porta levar mantimentos e o que precisassem mais, sendo assim, as doenças e psicopatologias geriátricas alcançaram índices altíssimos no trans pandemia, nem mesmo precisa-se de referências, só entender a fisiologia humana, e seus nuances e medos, e o que os idosos passaram dentro de seus micro mundos, sem saber direito, o que havia ocorria no mundo.

"[...] a argumentação pregressa uma relação de contextualização social-histórica, complementação temática e reescalonamento teórico e epistemológico. O avanço compreensivo agora implementado se traduz numa proposta de interpretação múltipla da significação social-histórica do bunker, tomado, nomeadamente, como: 1) cicatriz cifrada do processo bélico, memória

auto desveladora do imaginário da guerra; 2) sintoma cultural e transpolítico sutil da mentalidade de refúgio; 3) ambiente tecnocultural e subjetivo socialmente fractalizado; 4) imaginário epocal típico; e 5) linguagem matricial de equivalência gera."³⁰

Para todas essas psicopatologias criadas por meses de confinamento, veio plantar dentro de cada ser a possibilidade de uma nova vida, compreensões também vieram muitas, devido a conversa íntimas terem acontecido dentro das residências, e intimidades muito profundas entre as famílias foram mais ainda sendo concretizadas, e assim os alicerces foram mais ainda calçados, para que juntos fossem e vivessem as próximas vidas depois desse grande tempo confinado e com medo súbito na porta.

Políticas implantadas hoje para população, estão sendo enviesadas através dos grupos psicossociais do governo, para acompanhar como a população está evoluindo, os grupos psicossociais estão aumentando mais e absorvendo esse público pós pandemias com trabalhos sociais e reintegração social desses idosos que ficou com medo de aparecer na rua, e assim desenvolvendo fobias relacionadas a sociedade e seu entorno.

A readequação dos ambientes para receber idoso, e fomentar uma maior rentabilidade nas AVDs, provem de um estudo demográfico por área e padrões sociais, e assim prover de projetos ímpares, para entrar em uma residência e mudar moveis e até posições desses, retirar tapetes, mudar pequenas escadas, essa readequação persegue a invasão íntima da família ou dos idosos quando mora só, em se tratando de entidades que cuidam de idosos, essas seguirão protocolos federais em relação a mudança e readequações em edifícios.

Conclusão

A metodologia W.F.C. implementada na medida correta, seguindo todo padrão para nortear essa mente, traz uma linha de pesquisa muito tênue, e sucumbi todas as outras e muitas teorias que pensaram em jamais o Alzheimer poderá ser resgatado, muitos dos cientistas pesquisam soluções para mitigar essa deterioração das sinapses, mas a forma como o método é aplicável e de fácil absorção tanto para família como para cliente/paciente, quanto para equipe multiprofissional, trará somente benefícios para sociedade científica, dando norte para muitos outros profissionais na área, para contemplar resgate das mentes que se perdem mesmo com tempo, pelas famosas falta das sinapses.

“Compreender as teorias que estudam o envelhecimento, o processo de ensino e aprendizagem, assim como os fatores associados à aceitação e incorporação das tecnologias por pessoas idosas contribui para a elaboração de serviços e soluções de base tecnológica que irão promover a aprendizagem ao longo da vida, incluindo o letramento digital, com repercussões no processo de inclusão digital.”³¹

Como não existem estudos ainda sobre a eficácia, nem aplicação clínica, nem estatísticas no mundo, não tendo referências sobre algum método de resgate das sinapses, conclui-se pelo método. W.F.C. sendo de fácil aplicabilidade por um programa, e como fator imagem hoje é de suma importância, o mundo está conectado, até mesmo os novos idosos e futuros anciãos, esses já irão ser novos idosos norteados pelo método W.F.C. “on line”, em seu próprio aparelho celular, ele mesmo irá se assistir diariamente, já que há um arquivo sobre suas atividades, trazendo os momentos esquecidos, bem a sua frente, lembrando então, os detalhes esquecidos.³¹

O método pode ser usado por todos, fácil de aplicar, em casa, todos podem fazer esses arquivos, coisas pequenas que fazem a diferença no dia dia, ficará guardado para usar no momento que inicia esquecimento.

Referências Bibliográficas

- 1 - <https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=edward+de+bono>
- 2 - Edward de bono. O mecanismo da mente: Novos caminhos para o conhecimento e DOMÍNIO DA ATIVIDADE CEREBRAL. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Limitada; 1971 traduzido para português
- 3 - Santos, G. L. A., Santana, R. F., & Broca, P. V. (2016). Capacidade de execução das atividades instrumentais de vida diária em idosos: Etnoenfermagem. Escola Anna Nery, 20. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160064> .
- 4 - Lenardt, M. H., da Silva, S. C., Seima, M. D., Willig, M. H., & de Oliveira Fuchs, P. A. (2011). Desempenho das atividades de vida diária em idosos com Alzheimer. Cogitare Enfermagem, 16(1), 13-21. <https://www.redalyc.org/pdf/4836/483648966002.pdf> .
- 5 - Truzzi, A., & Laks, J. (2005). Doença de Alzheimer esporádica de início precoce. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo), 32, 43-46. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000100006>
- 6 - Chaves, M. L., Godinho, C. C., Porto, C. S., Mansur, L., Goulart, M. T. C., Yassuda, M. S., & Beato, R. (2011). Doença de Alzheimer. Avaliação cognitiva, comportamental e funcional. Dementia & Neuropsychologia, 5(1), 21-33. <https://www.redalyc.org/pdf/3395/339529025004.pdf>
- 7 - Coelho, G. D. S., & Alvim, N. A. T. (2004). A dinâmica familiar, as fases do idoso com Alzheimer e os estágios vivenciados pela família na relação do cuidado no espaço domiciliar. Revista brasileira de enfermagem, 57, 541-544. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000500005> ..
- 8 - de Sá Cavalcanti, J. L., & Engelhardt, E. (2012). Aspectos da fisiopatologia da doença de Alzheimer esporádica. Rev Bras Neurol, 48(4), 21-29. files.bvs.br/upload/S/0101-8469/2012/v48n4/a3349.pdf

- 9 - Conserva, G. N. S. D. L. (2021). Efeitos do treinamento de memória autobiográfica em indivíduos com doença de alzheimer: uma revisão sistemática. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22409> .
- 10 - Kerbauy, R. R. (2002). Comportamento e saúde: doenças e desafios. *Psicologia Usp*, 13, 11-28. <https://doi.org/10.1590/S0103-65642002000100002> .
- 11 - BUENO, A., FALCÃO, B. C., FONSECA, B. D. S., ALVES, J. R. R., CHAVES, L. D. O., & DA SILVA FILHO, R. A. (2013). *Ciclo PDCA*. Goiânia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
http://www.luisguilherme.com.br/download/ENG1530/TurmaC04/G07-Ciclo_PDCA.pdf .
- 12 - Mariani, C. A. (2005). Método PDCA e ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos industriais: um estudo de caso. *RAI-Revista de Administração e Inovação*, 2(2), 110-126.
<https://www.redalyc.org/pdf/973/97317090009.pdf> .
- 13 - Caponi, S. (2014). O DSM-V como dispositivo de segurança. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 24, 741-763 <https://doi.org/10.1590/S0103-73312014000300005>
- 14 - American Psychiatric Association. (2014). *DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Artmed Editora.
- 15 - Araújo Álvaro C, Neto FL. A Nova Classificação Americana Para os Transtornos Mentais – o DSM-5. *Rev. Bras. Ter. Comp. Cogn.* [Internet]. 1º de abril de 2014 [citado 2º de novembro de 2023];16(1):67-82. Disponível em: <https://www.rbtcc.com.br/RBTCC/article/view/659>
- 16 - Lima, Â. M. M. D., Silva, H. S. D., & Galhardoni, R. (2008). Envelhecimento bem-sucedido: trajetórias de um constructo e novas fronteiras. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 12, 795-807. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400010>

17 - Lenz Dunker Cl. Formas de apresentação do sofrimento psíquico: alguns tipos clínicos no Brasil contemporâneo. Rev. Subj. [Internet]. 20º de junho de 2004 [citado 14º de junho de 2024];4(1):94-111. Disponível em:

<https://ojs.unifor.br/rmes/article/view/1496>

18 - BOTTINO, Cássio, et al. Reabilitação cognitiva em pacientes com doença de Alzheimer: relato de trabalho em equipe multidisciplinar. Arquivos de Neuro-psiquiatria, 2002, 60: 70-79. [https://doi.org/10.1590/S0004-](https://doi.org/10.1590/S0004-282X2002000100013)

[282X2002000100013](https://doi.org/10.1590/S0004-282X2002000100013)

19 - Schuhmacher, B., & Schuhmacher, V. R. N. TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO APOIO A ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NA TERCEIRA IDADE.

https://simposiodepesquisa.animaeducacao.com.br/doc_pro/poster_apresentacao_63766d123843b.pdf

20 - CAMPOS, V. F. TQC-Controle da Qualidade Total no estilo japonês. Falconi Editora, 2014.

21 - Lima, Â. M. M. D., Silva, H. S. D., & Galhardoni, R. (2008). Envelhecimento bem-sucedido: trajetórias de um constructo e novas fronteiras. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 12, 795-807. [https://doi.org/10.1590/S1414-](https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400010)

[32832008000400010](https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400010)

22 - Viana FR, e Silva CS. Formação humana integral com sequência didática no ensino da gestão da qualidade. Cuad. Ed. Desar. [Internet]. 2024 Mar. 1 [cited 2024 Jun. 14];16(3):e3519. Available from:

<https://ojs.europublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/3519> Pg, 7

23 - Sfredo, D. (2012). Avaliação da qualidade de vida em idosos em relação às AVDs e AIVDs. <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/1082>

24 - Neto, J. B. M. R., da Cunha Tavares, J., & Hoffmann, S. C. (2019).

Sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. Editora Senac São Paulo. Pg, 31

25 - SOUZA, A., & BORTOCAN, R. (2021). O USO DA CANNABIS PARA O TRATAMENTO DO ALZHEIMER.

<https://dspace.uniube.br/bitstream/123456789/1687/1/ANIELLE%20MARIA%20DE%20SOUSA.pdf>

26 - Bastiani, E. (2013). Uma abordagem para um ambiente pervasivo voltado ao cuidado de pacientes com demência em ambientes de homecare.

<http://repositorio.ufsm.br/handle/1/5417>

27 - - Lima, Â. M. M. D., Silva, H. S. D., & Galhardoni, R. (2008).

Envelhecimento bem-sucedido: trajetórias de um constructo e novas fronteiras. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 12, 795-807.

<https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400010>

28 - Prata, P. R. (1992). A transição epidemiológica no Brasil. Cadernos de Saúde pública, 8, 168-175. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1992000200008>

29 - Ribeiro, E. G., de Souza, E. L., de Oliveira Nogueira, J., & Eler, R. (2020). Saúde mental na perspectiva do enfrentamento à COVID-19: manejo das consequências relacionadas ao isolamento social. Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC, 5(1), 47-57.

<http://revesc.org/index.php/revesc/article/view/59>

30 - Trivinho E. Bunker glocal: configuração majoritária sutil do imaginário mediático contemporâneo e militarização imperceptível da vida cotidiana. CMC [Internet]. 10º de setembro de 2008 [citado 22º de outubro de 2023];5(12):11-34. Disponível em: <https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/115> p,14-15

31 - - Doll J, Bernardo LD. Aprender a usar novas tecnologias. RBCEH [Internet]. 14º de novembro de 2022 [citado 19º de novembro de 2023];19(Supl.2). Disponível em:

<https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/14061>